



<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> ESTÉTICA	
<b>CURSO:</b> Filosofia	<b>ANO:</b> 2017.2
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> CARLA MILANI DAMIÃO	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas aula	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 4 horas	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):</b>	
<b>RECOMENDAÇÕES:</b>	
<b>EMENTA:</b> Análise do problema do trágico; O belo e o sublime; O Romantismo alemão e a arte bela.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> O principal objetivo da disciplina é introduzir questões relativas à Estética e à Filosofia da Arte ao longo da história, de forma a motivar a reflexão e o estudo de suas categorias principais.	
<b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> 1. Distinguir diferentes significados de estética, particularmente a distinção entre teoria da percepção e teoria da arte. 2. Considerar as categorias do belo, do sublime e do grotesco com base na questão do gosto e dos juízos estéticos. 3. A percepção estética como recepção do objeto via contemplação. 4. A reprodutibilidade técnica da obra de arte e sua recepção via distração.	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1. A questão do gosto e a formulação do juízo estético na Estética Moderna. 2. Análise do ensaio “O padrão do gosto” de David Hume. 3. Juízos estéticos em Kant: o belo e o sublime. 4. Estética como teoria da arte: elementos de leitura e compreensão da Estética de Hegel. 5. Estética como percepção e as novas categorias estéticas no ensaio “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” de Walter Benjamin.	
<b>IV – METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas, leitura e análise de textos, lista de exercícios e seminários.	
<b>V – AVALIAÇÃO:</b> Prova dissertativa e seminários.	
<b>VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Col. Os Pensadores, vol. II). BENJAMIN, Walter. O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. 3ª ed. São Paulo:	



Iluminuras, 2002.

HEGEL, G. W. F. Cursos de estética. Trad. Marco Aurélio Werele. São Paulo: EDUSP, 1999.

KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo, trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SCHLEGEL, F. Conversa sobre a poesia e outros fragmentos. Tradução, prefácio e notas de Victor-Pierre Stirnemann, São Paulo: Iluminuras, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução”. In: Coleção Os Pensadores. Tradução de José Lino Grünwald. São Paulo, Abril Cultural, 1980, 3ª versão.

\_\_\_\_\_ “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: Obras escolhidas I. Trad. Paulo Sérgio Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1986, 1ª versão do ensaio.

\_\_\_\_\_ A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Tradução, apresentação e notas de Francisco De Ambrosis Pinheiro Machado. Porto Alegre: Editora Zouk, 2012, 2ª versão.

\_\_\_\_\_ “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Tradução de Marijane Lisboa. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2012.

\_\_\_\_\_ Tradução de Gabriel Valladão Silva. Organização, ensaio biobibliográfico, prefácio, revisão técnica e seleção dos fragmentos: Márcio Seligmann-Silva. Porto Alegre, L&PM, 2014.

HUME, David. “Do padrão do gosto”. Tradução de Márcio Suzuki e Pedro Paulo Pimenta. In: Sobre a escrita de ensaios. São Paulo, Iluminuras, 2009.